

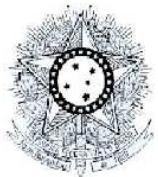
**Discurso proferido na sessão de 29 de setembro de 1953,
publicado no DCD de 30 de setembro de 1953, página 2240.**

O SR. HUGH DALTON (Palmas prolongadas.) – Sr. Presidente, nobres membros da Câmara dos Deputados, devo pedir-vos desculpas de não falar português, mas confesso-me encantado por encontrar muitas pessoas no Brasil que entendam minha própria língua materna.

Manifesto hoje meu orgulho, como um dos representantes eleitos pelo povo britânico, ao trazer uma saudação aos representantes eleitos do povo brasileiro, reunidos aqui, no Rio de Janeiro. Proporciona sempre satisfação a um democrata achar-se pessoalmente em outra assembléia democrática, na qual pode encontrar e trocar idéias com aqueles que o povo de outro país escolheu para realizar o destino nacional.

Tenho estado, Sr. Presidente, apenas por poucas semanas em vosso país, vosso belo país, mas não só já passei alguns dias felizes no Rio de Janeiro – e não conheço em parte alguma do mundo metrópole de maior encanto e beleza do que vossa cidade do Rio de Janeiro; não somente passei algum tempo aqui, como também estive na vigorosíssima e dinâmica cidade de São Paulo. Visitei ainda Minas Gerais e passei dias em Belo Horizonte. Dei ainda um passeio por uma parte do interior de vosso país viajando de Corumbá – que achei muito quente – a Guaporé, por uma estrada de ferro construída, creio, há cinqüenta anos, principalmente por uma companhia inglesa; de Guajará-Mirim a Porto Velho, e voando de Porto Velho, sobre a Bacia Amazônica, para Manaus, apreciei o mais admirável espetáculo visto do ar; e de Manaus para Belém, e de Belém mais uma vez para o Rio.

Lastimo que meu tempo esteja quase a findar. Esta semana, devo regressar à minha pátria; mas, de volta, irei à Bahia, permanecerei espero, em Salvador e em Recife, a caminho da minha terra natal. E, no fim de tudo, não saberei se sou um carioca, paulista, um mineiro ou um homem do Mato Grosso ou do Amazonas. Não o sei. Julgo, porém, que voltarei sendo um pouco de todos eles e lembrando também as partes do Brasil que, em minha curta visita, não pude ver – Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e muitos outros Estados de vosso país. Levarei, todavia, para a Grã-Bretanha e para seu Parlamento, em Londres, uma história que contarei com grande sinceridade sobre a maravilhosa cortesia e bondade de todos no Brasil para com os estrangeiros e sobre o



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

mirífico caminho pelo qual estão sendo desenvolvidos vossos recursos naturais em benefício de todo o vosso povo. Creio que neste mundo, no qual, Sr. Presidente, existem muitos obstáculos, dificuldades e perigos; neste mundo de hoje, o Brasil e a Grã-Bretanha podem permanecer juntos na defesa das mesmas causas: estamos unidos em nosso desejo de paz, estamos unidos em nosso desejo de desenvolvimento pacífico da riqueza do mundo , em benefício de todos os povos, por um desenvolvimento pacífico e confiante de nossos recursos naturais e pela justiça social a todas as classes do povo bem como pelo levantamento do “standart” de vida da grande massa daqueles que representamos.

Voltarei certamente a Londres felicíssimo com a experiência que tive, prevendo, no futuro, encontrar em Londres muitos homens públicos brasileiros. Serei ainda mais feliz se algum daqueles aos quais agora me dirijo for à Casa dos Comuns, em Londres, participar-me a sua chegada, e terei muita satisfação em lhes mostrar o nosso Parlamento, da mesma forma por quer hoje me mostrais o vosso, a discutir convosco as tarefas comuns que a todos nos esperam, quer seja o estabelecimento da paz, quer o desenvolvimento do comércio – e desejo ansiosamente ver um maior desenvolvimento do comércio entre o Brasil e a Inglaterra -, que sejam as relações culturais, para difundir entre nós o conhecimento da história, da língua e da literatura, de um e outro povo, ou seja ainda, simplesmente, para um encontro de criaturas humanas, ou filhos de países amigos, que, por um curto espaço de tempo sobre a terra, procuram, uns e outros, dar sua contribuição ao desenvolvimento dos grandes destinos da humanidade. Orgulhar-me-ei muitíssimo em encontrar e saudar qualquer membro do Parlamento Brasileiro que venha ao nosso Parlamento, às margens do rio Tâmisa, em Westminster, em nossa velha capital londrina.

Partirei de vosso país com muitas memórias felizes, com muitos quadros belos pintados em meu espírito, e cantarei louvores ao Brasil nos ouvidos da Grã-Bretanha, pelos meses afora.

Agradeço-vos muitíssimo me terdes dado este privilégio e esta honra de me dirigir aos representantes de vossa grande Nação, fazendo-o não apenas em meu nome pessoal, mas no do Parlamento Britânico e no do povo inglês. (Palmas prolongadas).